

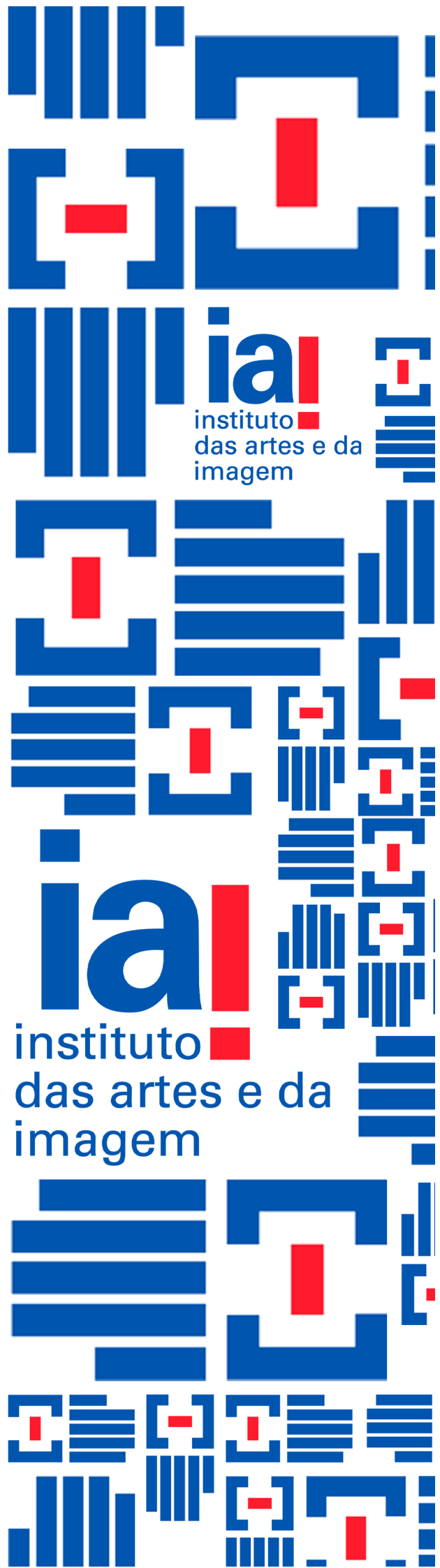


Relatório de Avaliação

Satisfação do Corpo Docente

ANO LETIVO
2025/2026

ia! instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



ÍNDICE

INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	3
AVALIAÇÃO	4
Liderança, Gestão e Comunicação Institucional	4
Exercício da Função Docente	7
Instalações e Recursos	10
Estruturas Pedagógicas de Apoio	11
Projetos Institucionais	14
Necessidades de Formação Contínua	15
Avaliação Global do Instituto das Artes e da Imagem.....	17
Considerações Finais.....	19

INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação da Satisfação Docente, realizada através de questionário aplicado ao corpo docente do Instituto das Artes e da Imagem (IAI) [<https://forms.gle/suEAtr8asVGbaphX8>]. A aplicação deste instrumento pretendeu recolher a perceção dos/as professores/as relativamente a diferentes dimensões da organização escolar, nomeadamente a liderança e gestão institucional, as condições para o exercício da atividade docente, as instalações e recursos disponíveis, o funcionamento das estruturas pedagógicas de apoio, os projetos desenvolvidos pela Escola, bem como a avaliação global da instituição e as necessidades de formação contínua.

A recolha de informação permitiu obter um total de 18 respostas, correspondentes a docentes do Instituto das Artes e da Imagem. Importa referir que, embora o número total de participantes seja de 18, em alguns indicadores o número de respostas poderá ser inferior, designadamente devido à seleção da opção "Sem Opinião", prevista na escala de avaliação utilizada. Nestes casos, esta opção não corresponde a uma apreciação negativa do indicador avaliado, refletindo apenas a inexistência de contacto ou de elementos suficientes para que o/a docente pudesse emitir uma opinião fundamentada.

Os resultados são apresentados de forma estruturada, permitindo analisar as diferentes dimensões que contribuem para a satisfação profissional dos/as docentes e identificar os principais pontos fortes da organização, bem como eventuais oportunidades de melhoria. Em cada dimensão procede-se à descrição quantitativa dos resultados obtidos, complementada por uma análise qualitativa que procura interpretar as perceções manifestadas pelos/as docentes relativamente aos diversos indicadores avaliados.

AVALIAÇÃO

Liderança, Gestão e Comunicação Institucional

A presente dimensão reúne os indicadores relacionados com a liderança da Direção, a qualidade dos processos de comunicação interna, o apoio prestado aos docentes, o funcionamento dos serviços administrativos e o envolvimento dos profissionais na vida da Escola. De um modo geral, os resultados evidenciam níveis muito elevados de satisfação, verificando-se uma predominância clara das classificações Muito Bom em praticamente todos os indicadores analisados, refletindo uma perceção bastante positiva relativamente à atuação da Direção e ao funcionamento organizacional do Instituto das Artes e da Imagem.

Relativamente à Liderança e Envolvimento da Direção, responderam 18 docentes, verificando-se que 88,9% (n=16) atribuíram a classificação de Muito Bom, enquanto 11,1% (n=2) classificaram este indicador como Bom. Não se registaram classificações de Sem Opinião, Insuficiente ou Suficiente. Estes resultados demonstram um elevado reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Direção, evidenciando que os docentes valorizam a liderança exercida e o seu envolvimento na gestão da Escola. A unanimidade das avaliações positivas revela uma forte confiança na atuação da Direção e constitui um dos indicadores mais expressivos de satisfação institucional.

No que respeita à Facilidade de Comunicação no Apoio e Resolução junto da Direção/Coordenação Pedagógica, responderam igualmente 18 docentes, dos quais 66,7% (n=12) atribuíram a classificação de Muito Bom e 33,3% (n=6) classificaram este indicador como Bom. A inexistência de avaliações menos favoráveis demonstra que os canais de comunicação existentes são percecionados como eficazes, permitindo um diálogo próximo e uma resolução célere das situações apresentadas pelos docentes. Esta perceção reforça a importância de uma comunicação aberta e acessível enquanto fator promotor de satisfação profissional.

A Orientação e Apoio da Direção/Coordenação Pedagógica obteve igualmente uma avaliação muito favorável. Dos 18 docentes, 77,8% (n=14) atribuíram a classificação de Muito Bom, enquanto 22,2% (n=4) classificaram este indicador como Bom. Estes resultados evidenciam que os docentes reconhecem um acompanhamento próximo e um apoio consistente por parte da Direção e da Coordenação Pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento da atividade profissional e para a resolução das diferentes situações que surgem no contexto escolar.

Relativamente aos Serviços Administrativos prestados pela Secretaria, responderam 18 docentes, verificando-se que 94,4% (n=17) atribuíram a classificação de Muito Bom e apenas 5,6% (n=1) classificaram este indicador como Bom. Trata-se de um dos indicadores mais bem avaliados de todo o questionário, refletindo um elevado grau de satisfação relativamente ao atendimento, disponibilidade, eficiência e qualidade do serviço prestado pela Secretaria. Os resultados evidenciam um reconhecimento muito expressivo do trabalho desenvolvido por esta estrutura de apoio.

Também os Serviços Administrativos prestados pela Direção obtiveram uma apreciação bastante positiva. Dos 18 docentes, 83,3% (n=15) atribuíram a classificação de Muito Bom, enquanto 16,7% (n=3) classificaram este indicador como Bom. Estes resultados reforçam a perceção de que os procedimentos administrativos desenvolvidos pela Direção respondem adequadamente às necessidades dos docentes, contribuindo para um funcionamento eficiente da organização escolar.

As Práticas de Melhoria e Reforço da Qualidade do IAI promovidas pela Direção foram igualmente alvo de uma avaliação muito favorável. Dos 18 respondentes, 88,9% (n=16) atribuíram a classificação de Muito Bom e 11,1% (n=2) classificaram este indicador como Bom. Os resultados evidenciam que os docentes reconhecem o investimento realizado na melhoria contínua da qualidade da instituição, valorizando as iniciativas implementadas pela Direção com vista ao desenvolvimento organizacional.

No que respeita às Práticas de Apoio aos Alunos pela Direção, responderam 18 docentes, verificando-se que 83,3% (n=15) atribuíram a classificação de Muito Bom,

enquanto 16,7% (n=3) classificaram este indicador como Bom. Estes resultados demonstram que os docentes percecionam uma intervenção próxima e eficaz da Direção no acompanhamento dos alunos, reconhecendo a importância das medidas implementadas para responder às suas necessidades educativas e pessoais.

Relativamente à Divulgação dos Regulamentos e Normas Reguladoras, responderam 18 docentes, dos quais 83,3% (n=15) atribuíram a classificação de Muito Bom, 11,1% (n=2) classificaram este indicador como Bom e 5,6% (n=1) como Suficiente. Embora a quase totalidade das respostas seja claramente positiva, a existência de uma avaliação intermédia poderá sugerir margem para reforçar ou diversificar as estratégias de divulgação da documentação institucional. Ainda assim, os resultados evidenciam que os docentes consideram a informação regulamentar amplamente acessível e adequada.

A Utilidade da Informação e Documentos disponibilizados pela Escola foi avaliada por 18 docentes, verificando-se que 72,2% (n=13) atribuíram a classificação de Muito Bom e 27,8% (n=5) classificaram este indicador como Bom. A ausência de classificações intermédias ou negativas demonstra que os documentos e informações disponibilizados são considerados úteis e relevantes para o desempenho da atividade docente, contribuindo para uma comunicação institucional eficaz.

Por fim, relativamente à Solicitação para Participação e Envolvimento nos Assuntos da Escola, responderam 18 docentes, verificando-se que 66,7% (n=12) atribuíram a classificação de Muito Bom, 27,8% (n=5) classificaram este indicador como Bom e 5,6% (n=1) como Suficiente. Os resultados evidenciam que os docentes se sentem, de forma generalizada, envolvidos nos processos e iniciativas da Escola, reconhecendo uma cultura organizacional que promove a participação e a colaboração. A presença de uma classificação intermédia poderá refletir diferentes perceções relativamente às oportunidades de participação, não alterando, contudo, a avaliação global bastante positiva desta dimensão.

Em termos gerais, a análise da dimensão Liderança, Gestão e Comunicação Institucional evidencia níveis muito elevados de satisfação por parte dos docentes. A predominância das classificações Muito Bom em todos os indicadores demonstra um reconhecimento muito expressivo da atuação da Direção, da eficácia da comunicação interna e da qualidade dos serviços administrativos. Estes resultados sugerem que a liderança institucional constitui um dos principais pontos fortes do Instituto das Artes e da Imagem, contribuindo de forma significativa para a satisfação profissional dos seus docentes e para um ambiente organizacional pautado pela proximidade, colaboração e melhoria contínua.

Exercício da Função Docente

A presente dimensão procura analisar o grau de satisfação dos/as docentes relativamente às condições inerentes ao exercício da sua atividade profissional, contemplando aspetos relacionados com a organização do trabalho, a interação pedagógica com os/as alunos/as, os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades letivas, o ambiente de trabalho e as oportunidades de desenvolvimento profissional. De um modo geral, os resultados evidenciam uma apreciação bastante positiva desta dimensão, embora alguns indicadores, nomeadamente aqueles relacionados com o comportamento e a motivação dos/as alunos/as, apresentem uma maior dispersão das respostas, refletindo desafios inerentes ao contexto educativo.

Relativamente ao Horário de Trabalho, responderam 18 docentes, verificando-se que 66,7% (n=12) atribuíram a classificação de Muito Bom, enquanto 33,3% (n=6) classificaram este indicador como Bom. Não se registaram classificações de Sem Opinião, Insuficiente ou Suficiente. Estes resultados demonstram um elevado grau de satisfação relativamente à organização dos horários, sugerindo que a sua estrutura responde, de forma global, às necessidades dos docentes e favorece o exercício da atividade profissional.

No que respeita ao Comportamento dos/as Alunos/as, responderam igualmente 18 docentes, dos quais 55,6% (n=10) atribuíram a classificação de Bom, 27,8% (n=5)

classificaram este indicador como Suficiente e 16,7% (n=3) como Muito Bom. Embora a maioria das respostas continue a situar-se nos níveis positivos da escala, este é um dos indicadores que evidencia maior diversidade de opiniões. A presença de um número mais significativo de classificações de Suficiente poderá refletir os desafios inerentes à gestão dos comportamentos em contexto de sala de aula, sugerindo que este constitui um aspeto suscetível de reflexão e acompanhamento contínuo.

A Motivação dos/as Alunos/as apresenta igualmente uma distribuição de respostas distinta dos restantes indicadores. Dos 18 docentes, 61,1% (n=11) atribuíram a classificação de Bom, enquanto 38,9% (n=7) classificaram este indicador como Suficiente, não se registando qualquer classificação de Muito Bom, Insuficiente ou Sem Opinião. Os resultados evidenciam que, embora a motivação dos alunos seja percecionada como globalmente satisfatória, continua a representar um desafio para os docentes, refletindo uma realidade frequentemente associada à diversidade de perfis, interesses e níveis de envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Relativamente à Relação com os/as Alunos/as, responderam 18 docentes, verificando-se que 55,6% (n=10) atribuíram a classificação de Muito Bom e 44,4% (n=8) classificaram este indicador como Bom. Estes resultados demonstram a existência de relações pedagógicas positivas e de proximidade entre docentes e alunos, constituindo um importante fator de promoção do sucesso educativo e do bem-estar no contexto escolar.

No que respeita aos Critérios de Avaliação dos/as Alunos/as, responderam 18 docentes, dos quais 50,0% (n=9) atribuíram a classificação de Bom, 38,9% (n=7) classificaram este indicador como Muito Bom e 11,1% (n=2) como Suficiente. Os resultados demonstram uma perceção bastante positiva relativamente aos critérios de avaliação adotados pela Escola, evidenciando que estes são considerados adequados e ajustados ao processo de avaliação das aprendizagens.

A Facilidade de Acesso a Fotocópias e a Outros Materiais foi igualmente avaliada por 18 docentes, verificando-se que 72,2% (n=13) atribuíram a classificação de Muito

Bom, 22,2% (n=4) classificaram este indicador como Bom e 5,6% (n=1) como Suficiente. A predominância das classificações mais elevadas evidencia que os recursos disponibilizados pela Escola são considerados facilmente acessíveis, contribuindo para uma resposta eficaz às necessidades da atividade letiva.

Relativamente à Satisfação com os Resultados do Trabalho, responderam 18 docentes, dos quais 61,1% (n=11) atribuíram a classificação de Bom, 33,3% (n=6) classificaram este indicador como Muito Bom e 5,6% (n=1) como Suficiente. Estes resultados refletem um elevado grau de satisfação profissional, sugerindo que os docentes reconhecem o impacto do seu trabalho e se identificam positivamente com os resultados alcançados no exercício das suas funções.

O indicador Ambiente e Colaboração obteve uma avaliação particularmente positiva. Dos 18 docentes, 77,8% (n=14) atribuíram a classificação de Muito Bom, enquanto 22,2% (n=4) classificaram este indicador como Bom. Não se registaram avaliações intermédias ou negativas. Estes resultados evidenciam um clima organizacional marcado pela cooperação, entreajuda e trabalho colaborativo entre os diferentes profissionais da Escola, constituindo um dos fatores mais relevantes para a satisfação docente.

Relativamente às Oportunidades de Formação e Melhoria, responderam 18 docentes, verificando-se que 50,0% (n=9) atribuíram a classificação de Bom, 38,9% (n=7) classificaram este indicador como Muito Bom, 5,6% (n=1) como Suficiente e 5,6% (n=1) selecionaram a opção Sem Opinião. Os resultados evidenciam uma avaliação globalmente positiva das oportunidades de desenvolvimento profissional disponibilizadas pela Escola. A existência de uma resposta de Sem Opinião poderá refletir o facto de o/a docente não ter participado ou não possuir elementos suficientes para avaliar esta dimensão, não representando, por isso, uma apreciação negativa.

Em síntese, a dimensão Exercício da Função Docente revela níveis elevados de satisfação profissional, particularmente no que respeita ao ambiente de colaboração entre colegas, à relação estabelecida com os alunos, à organização do trabalho e aos

recursos disponibilizados para o exercício da docência. Os indicadores relacionados com o comportamento e a motivação dos/as alunos/as apresentam uma maior diversidade de respostas, refletindo desafios próprios da prática educativa e constituindo áreas que poderão continuar a merecer atenção no âmbito das estratégias de acompanhamento pedagógico e promoção do sucesso escolar. Ainda assim, a avaliação global desta dimensão permanece claramente positiva, evidenciando condições favoráveis ao desenvolvimento da atividade docente no Instituto das Artes e da Imagem.

Instalações e Recursos

A presente dimensão incide sobre a avaliação das condições físicas e dos recursos disponibilizados pela Escola para o desenvolvimento da atividade docente. Foram analisados aspetos relacionados com as instalações, a limpeza, a organização dos espaços e a adequação dos equipamentos, procurando compreender em que medida estes fatores contribuem para a satisfação dos/as docentes e para a qualidade do ambiente de trabalho. De um modo geral, os resultados evidenciam uma apreciação bastante positiva, verificando-se uma predominância clara das classificações Bom e Muito Bom em todos os indicadores.

Relativamente às Instalações, responderam 18 docentes, verificando-se que 55,6% (n=10) atribuíram a classificação de Muito Bom, 38,9% (n=7) classificaram este indicador como Bom e 5,6% (n=1) como Suficiente. Não se registaram classificações de Sem Opinião ou Insuficiente. Estes resultados evidenciam que os docentes consideram que as instalações do Instituto das Artes e da Imagem oferecem, de forma global, condições adequadas ao exercício da atividade letiva, constituindo um ambiente físico favorável ao desenvolvimento das diferentes práticas pedagógicas.

No que respeita à Limpeza dos Espaços, responderam igualmente 18 docentes, verificando-se uma distribuição de respostas idêntica à do indicador anterior: 55,6% (n=10) atribuíram a classificação de Muito Bom, 38,9% (n=7) classificaram este indicador como Bom e 5,6% (n=1) como Suficiente. A reduzida expressão das classificações intermédias demonstra que os docentes reconhecem elevados padrões de limpeza e

higiene nas diferentes instalações da Escola, contribuindo para um ambiente de trabalho confortável, seguro e acolhedor.

A Organização dos Espaços foi avaliada por 18 docentes, dos quais 77,8% (n=14) atribuíram a classificação de Muito Bom e 22,2% (n=4) classificaram este indicador como Bom. Não se registaram quaisquer classificações de Sem Opinião, Insuficiente ou Suficiente. Estes resultados demonstram um elevado grau de satisfação relativamente à forma como os diferentes espaços da Escola se encontram organizados, evidenciando que a sua distribuição e funcionalidade respondem adequadamente às necessidades do quotidiano escolar.

Relativamente à Adequação dos Equipamentos, responderam também 18 docentes, verificando-se que 77,8% (n=14) atribuíram a classificação de Muito Bom, enquanto 22,2% (n=4) classificaram este indicador como Bom. A inexistência de avaliações menos favoráveis evidencia que os recursos materiais e equipamentos disponibilizados pela Escola são considerados adequados às exigências do processo de ensino e aprendizagem, permitindo aos docentes desenvolver a sua atividade em condições satisfatórias.

Em síntese, a dimensão Instalações e Recursos evidencia uma avaliação claramente positiva por parte dos docentes. A qualidade das instalações, os elevados níveis de limpeza, a organização dos espaços e a adequação dos equipamentos constituem aspetos amplamente valorizados pelos respondentes, contribuindo para um ambiente escolar funcional e propício ao desenvolvimento da atividade educativa. A ausência de classificações negativas nesta dimensão reforça a perceção de que as condições físicas disponibilizadas pelo Instituto das Artes e da Imagem representam um dos seus pontos fortes e constituem um importante fator de satisfação profissional.

Estruturas Pedagógicas de Apoio

A presente dimensão analisa a perceção dos/as docentes relativamente ao trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas pedagógicas e técnico-pedagógicas da

Escola. Foram considerados os indicadores relativos à qualidade do corpo docente, ao desempenho dos/as Diretores/as de Turma, dos/as Coordenadores/as de Curso, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). De uma forma global, os resultados evidenciam uma apreciação bastante positiva destas estruturas, verificando-se uma predominância clara das classificações Bom e Muito Bom, refletindo o reconhecimento do trabalho desenvolvido por estes diferentes intervenientes.

Relativamente à Qualidade do Corpo Docente, responderam 18 docentes, verificando-se que 61,1% (n=11) atribuíram a classificação de Bom, 33,3% (n=6) classificaram este indicador como Muito Bom e 5,6% (n=1) como Suficiente. Não se registaram classificações de Sem Opinião ou Insuficiente. Os resultados demonstram que os docentes reconhecem a competência profissional e pedagógica do corpo docente do Instituto das Artes e da Imagem, refletindo uma perceção globalmente muito positiva sobre a qualidade do trabalho desenvolvido pelos seus pares.

No que respeita ao Trabalho dos/as Diretores/as de Turma, responderam 18 docentes, dos quais 83,3% (n=15) atribuíram a classificação de Muito Bom e 16,7% (n=3) classificaram este indicador como Bom. A inexistência de classificações intermédias ou negativas evidencia um elevado reconhecimento do papel desempenhado pelos/as Diretores/as de Turma, particularmente no acompanhamento dos alunos, na articulação com as famílias e na coordenação do trabalho pedagógico desenvolvido pelas respetivas equipas educativas.

O Trabalho dos/as Coordenadores/as de Curso foi igualmente alvo de uma apreciação muito favorável. Dos 18 docentes, 77,8% (n=14) atribuíram a classificação de Muito Bom, 16,7% (n=3) classificaram este indicador como Bom e 5,6% (n=1) como Suficiente. Estes resultados demonstram que os docentes reconhecem o contributo dos/as Coordenadores/as de Curso para a organização pedagógica, para a articulação entre docentes e para o acompanhamento dos diferentes percursos formativos desenvolvidos na Escola.

Relativamente ao Trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), responderam 18 docentes, verificando-se que 72,2% (n=13) atribuíram a classificação de Muito Bom, 16,7% (n=3) classificaram este indicador como Bom, 5,6% (n=1) como Suficiente e 5,6% (n=1) selecionaram a opção Sem Opinião. A predominância das classificações mais elevadas demonstra uma avaliação bastante positiva do trabalho desenvolvido pela EMAEI no apoio à inclusão e no acompanhamento dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A existência de uma resposta de Sem Opinião poderá refletir o facto de nem todos os docentes contactarem diretamente com esta estrutura, não constituindo, por isso, uma apreciação negativa do seu funcionamento.

No que respeita ao Trabalho do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), responderam 18 docentes, verificando-se que 50,0% (n=9) atribuíram a classificação de Muito Bom, 33,3% (n=6) classificaram este indicador como Bom e 16,7% (n=3) selecionaram a opção Sem Opinião. Não se registaram classificações de Insuficiente ou Suficiente. Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva relativamente ao trabalho desenvolvido pelo SPO entre os docentes que possuem contacto ou conhecimento suficiente para o avaliar. A percentagem de respostas de Sem Opinião poderá justificar-se pelo facto de alguns docentes não recorrerem regularmente a este serviço ou não acompanharem diretamente a sua intervenção, pelo que esta opção deverá ser interpretada como ausência de elementos para avaliação e não como um indicador de insatisfação.

Em síntese, a dimensão Estruturas Pedagógicas de Apoio evidencia um elevado grau de satisfação por parte dos docentes relativamente ao funcionamento das diferentes estruturas de coordenação, acompanhamento e apoio pedagógico existentes na Escola. Os resultados demonstram um reconhecimento claro do trabalho desenvolvido pelos/as Diretores/as de Turma, Coordenadores/as de Curso, EMAEI e SPO, bem como da qualidade do corpo docente, reforçando a importância destas estruturas na promoção de um ambiente educativo colaborativo, inclusivo e orientado para a melhoria contínua. A existência pontual de respostas de Sem Opinião deverá ser

entendida como consequência da diferente proximidade dos docentes a determinadas estruturas, não comprometendo a leitura global muito positiva desta dimensão.

Projetos Institucionais

A presente dimensão reúne a avaliação dos/as docentes relativamente aos principais projetos estruturantes desenvolvidos pelo Instituto das Artes e da Imagem, nomeadamente o Plano Anual de Atividades (PAA), o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania (PEEC) e os Outros Projetos Transversais promovidos pela Escola. A análise destes indicadores permite compreender a perceção dos docentes relativamente à relevância, organização e impacto das iniciativas implementadas ao longo do ano letivo. De uma forma geral, os resultados evidenciam uma avaliação bastante positiva, verificando-se uma clara predominância das classificações Bom e Muito Bom.

Relativamente à Avaliação sobre o Plano Anual de Atividades (PAA), responderam 18 docentes, verificando-se que 66,7% (n=12) atribuíram a classificação de Muito Bom, 27,8% (n=5) classificaram este indicador como Bom e 5,6% (n=1) selecionaram a opção Sem Opinião. Não se registaram classificações de Insuficiente ou Suficiente. Estes resultados demonstram que os docentes reconhecem o Plano Anual de Atividades como um instrumento importante para a dinamização da vida escolar, valorizando a diversidade das iniciativas promovidas e o seu contributo para o enriquecimento das experiências educativas dos alunos.

No que respeita à Avaliação sobre o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania (PEEC), responderam igualmente 18 docentes, dos quais 50,0% (n=9) atribuíram a classificação de Bom, 44,4% (n=8) classificaram este indicador como Muito Bom e 5,6% (n=1) selecionaram a opção Sem Opinião. Embora as classificações positivas sejam praticamente unânimes, observa-se uma distribuição mais equilibrada entre as opções Bom e Muito Bom, sugerindo diferentes perceções relativamente à implementação ou ao impacto das atividades desenvolvidas no âmbito da Educação para a Cidadania. Ainda assim, os resultados evidenciam uma apreciação claramente favorável desta área de intervenção.

Relativamente à Avaliação sobre Outros Projetos Transversais, responderam 18 docentes, verificando-se que 72,2% (n=13) atribuíram a classificação de Muito Bom e 27,8% (n=5) classificaram este indicador como Bom. Não se registaram classificações de Sem Opinião, Insuficiente ou Suficiente. Estes resultados refletem um elevado reconhecimento da qualidade e pertinência dos diferentes projetos transversais desenvolvidos pela Escola, evidenciando que estas iniciativas são percecionadas como um importante complemento ao currículo e como uma mais-valia para a formação integral dos alunos.

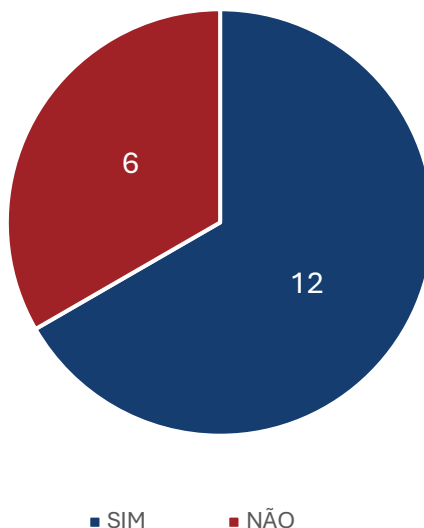
Em síntese, a dimensão Projetos Institucionais evidencia uma apreciação global muito positiva por parte dos docentes. O Plano Anual de Atividades, o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania e os restantes projetos transversais são reconhecidos como instrumentos relevantes para a concretização do Projeto Educativo da Escola e para o enriquecimento das experiências de aprendizagem. A predominância das classificações Bom e Muito Bom demonstra que os docentes valorizam o investimento da instituição na dinamização de projetos que promovem a participação, a cidadania, a inovação pedagógica e o desenvolvimento integral dos alunos.

Necessidades de Formação Contínua

Para além da avaliação dos diferentes domínios da satisfação docente, o questionário procurou igualmente identificar o interesse dos/as professores/as na participação em futuras ações de formação, bem como as áreas consideradas prioritárias para o seu desenvolvimento profissional.

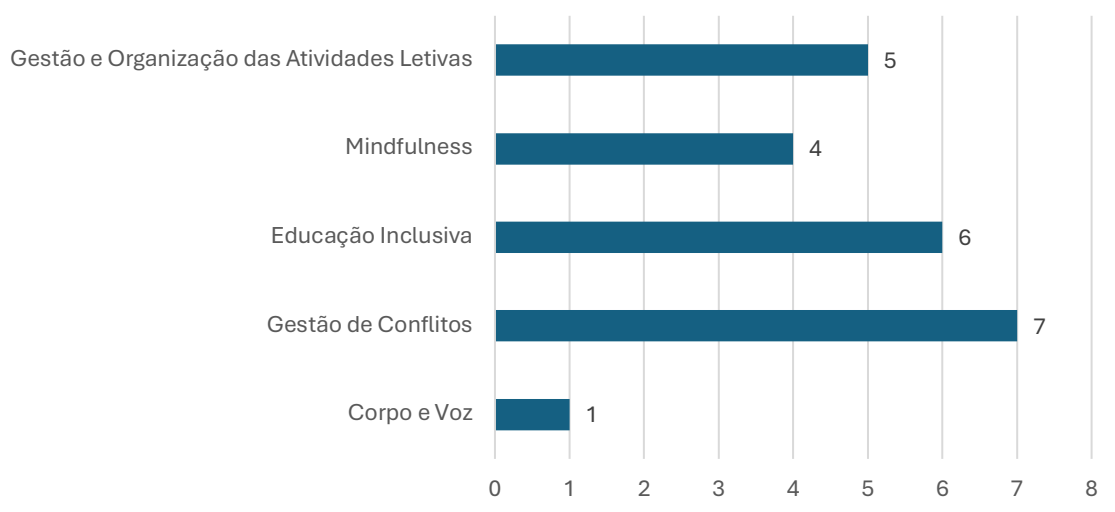
Relativamente à vontade de participar em ações de formação, verificou-se que, dos 18 docentes participantes, 66,7% (n=12) manifestaram interesse em participar em futuras iniciativas de formação, enquanto 33,3% (n=6) responderam negativamente. Estes resultados evidenciam uma predisposição significativa dos docentes para continuar a investir no seu desenvolvimento profissional, demonstrando abertura para a atualização de conhecimentos e para o reforço das suas competências pedagógicas e profissionais.

Vontade de Participação em Ações de Formação



No que respeita às áreas de formação consideradas prioritárias, a Gestão de Conflitos surge como o tema mais referido, reunindo 7 votos, seguindo-se a Educação Inclusiva, com 6 votos, e a Gestão e Organização das Atividades Letivas, com 5 votos. O *Mindfulness* recolheu 4 votos, enquanto a área de Corpo e Voz foi mencionada por 1 docente.

Áreas de Interesse para Ações de Formação



A distribuição das preferências evidencia um interesse predominante por temáticas diretamente relacionadas com os desafios quotidianos da prática docente. A valorização da Gestão de Conflitos e da Educação Inclusiva sugere uma preocupação dos docentes em aprofundar competências associadas à gestão de contextos educativos diversificados, ao acompanhamento dos alunos e à promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos. Por sua vez, o interesse demonstrado pela Gestão e Organização das Atividades Letivas revela a importância atribuída ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e da organização do trabalho docente. Estes resultados constituem um importante contributo para o planeamento do futuro Plano de Formação da Escola, permitindo adequar as ações formativas às necessidades e expectativas manifestadas pelo corpo docente.

Avaliação Global do Instituto das Artes e da Imagem

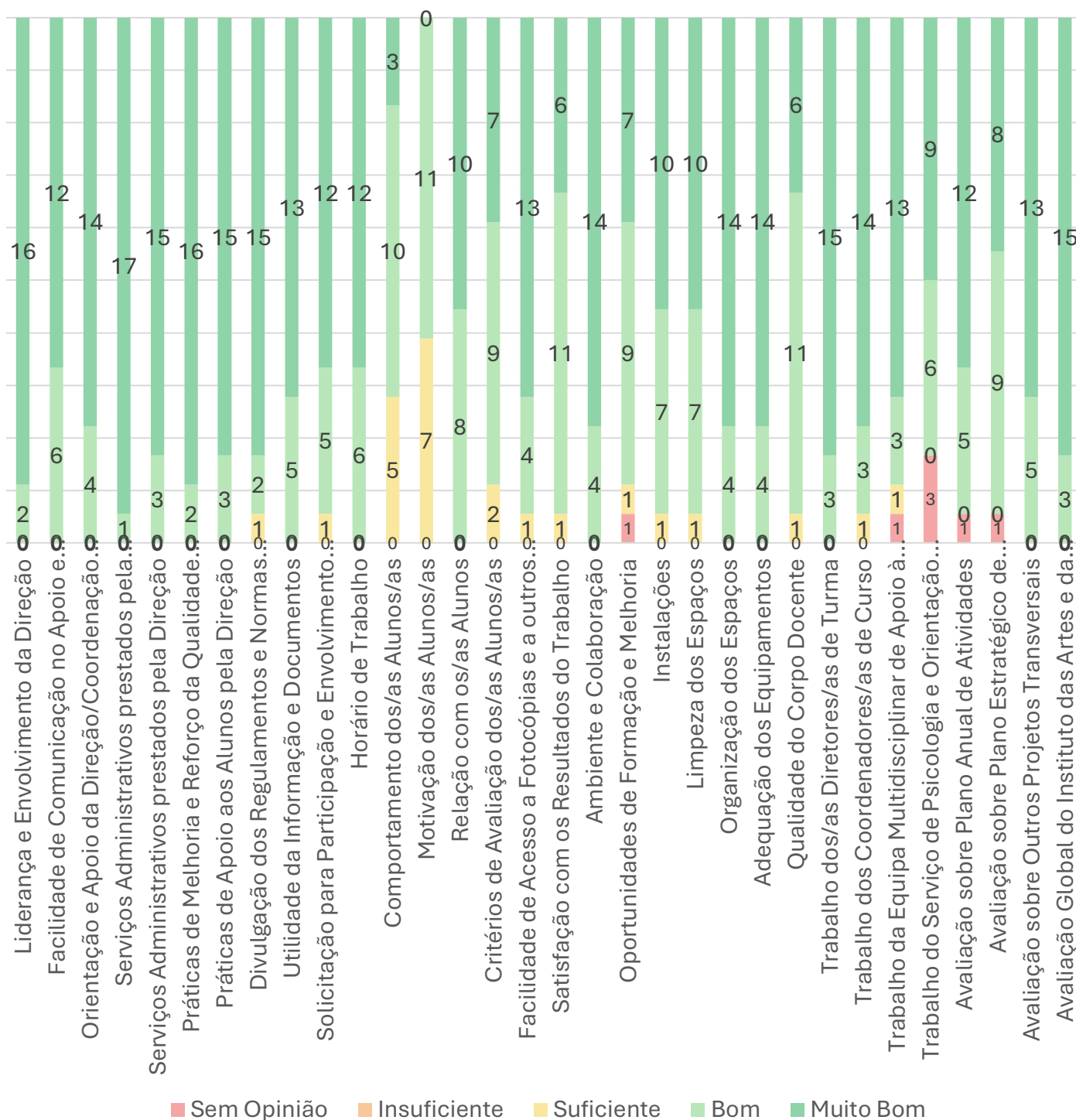
Para concluir a avaliação da satisfação docente, foi solicitado aos participantes que realizassem uma apreciação global do Instituto das Artes e da Imagem, permitindo obter uma visão integrada sobre o funcionamento da instituição e sobre o grau de satisfação dos docentes relativamente à Escola como um todo.

Relativamente à Avaliação Global do Instituto das Artes e da Imagem, responderam 18 docentes, verificando-se que 83,3% (n=15) atribuíram a classificação de Muito Bom, enquanto 16,7% (n=3) classificaram este indicador como Bom. Não se registaram classificações de Sem Opinião, Insuficiente ou Suficiente.

Os resultados evidenciam um nível de satisfação extremamente elevado relativamente ao funcionamento global da Escola. A inexistência de avaliações intermédias ou negativas demonstra uma perceção muito favorável sobre a instituição, refletindo o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Direção, pelas diferentes estruturas pedagógicas e administrativas e por toda a comunidade educativa. Esta avaliação global sintetiza os resultados observados ao longo das diferentes dimensões analisadas, confirmando que os docentes identificam o Instituto das Artes e da Imagem como uma organização capaz de proporcionar condições favoráveis ao exercício da

atividade profissional, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo, uma liderança próxima e uma cultura institucional orientada para a qualidade e para a melhoria contínua.

Avaliação da Satisfação



Considerações Finais

A análise global dos resultados obtidos permite concluir que os/as docentes manifestam um elevado nível de satisfação relativamente ao funcionamento do Instituto das Artes e da Imagem. A predominância das classificações Bom e, sobretudo, Muito Bom ao longo das diferentes dimensões avaliadas evidencia uma perceção muito favorável da organização escolar, refletindo a confiança depositada na liderança da Direção, na qualidade da gestão institucional, no ambiente de colaboração existente entre os profissionais e nas condições disponibilizadas para o exercício da atividade docente. Destacam-se, em particular, os resultados alcançados nos indicadores relacionados com a liderança e envolvimento da Direção, os serviços administrativos, o trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas pedagógicas, o ambiente de colaboração entre docentes e a avaliação global da Escola, todos eles caracterizados por níveis muito elevados de satisfação.

Embora a avaliação global seja claramente positiva, os resultados permitem igualmente identificar algumas áreas que poderão continuar a ser objeto de reflexão e acompanhamento no âmbito da melhoria contínua da instituição. Os indicadores relativos ao comportamento e à motivação dos/as alunos/as apresentam uma maior concentração de respostas na classificação Suficiente, quando comparados com os restantes indicadores do questionário, sugerindo que estes continuam a constituir desafios inerentes ao contexto educativo e ao trabalho diário dos docentes. Também as respostas relativas às necessidades de formação contínua evidenciam uma preocupação dos professores com o desenvolvimento de competências relacionadas com a gestão de conflitos, a educação inclusiva e a organização da atividade letiva, fornecendo indicadores relevantes para o planeamento da oferta formativa futura.

Em síntese, os resultados deste processo de avaliação revelam uma organização escolar caracterizada por elevados níveis de satisfação profissional, por uma cultura institucional assente na proximidade, na colaboração e na valorização dos seus recursos humanos, bem como por um compromisso consistente com a qualidade educativa e a

melhoria contínua. A informação agora recolhida constitui, por isso, um importante instrumento de apoio à tomada de decisão, permitindo consolidar as práticas reconhecidas pelos docentes como pontos fortes da instituição e orientar futuras estratégias de desenvolvimento organizacional, numa lógica de aperfeiçoamento permanente e de reforço da qualidade do serviço educativo prestado pelo Instituto das Artes e da Imagem.